



RELATÓRIO DE AUDITORIA DE CERTIFICAÇÃO DE MANEJO FLORESTAL PEFC



Neocert Certificações Florestais e Agrícolas LTDA
Av. Cezira Giovanoni Moretti, 955 – Sala 112 – Office Reserva Jequitibá
Bairro Santa Rosa – Piracicaba/SP – CEP 13414-157



@neocertoficial



@neocertoficial



neocert.com.br

ORGANIZAÇÃO

NOME DA ORGANIZAÇÃO: Grupo Florestal Rio das Pedras Ltda.

ENDEREÇO: Rodovia BR 116, Km 161, Ponte Alta do Norte, Santa Catarina, Brasil. CEP 89535-000

NOME DO RESPONSÁVEL PELA CERTIFICAÇÃO: Teddy Antônio Rayzel da Cruz

E-mail do responsável pela certificação: tcruz@berneck.com.br

DADOS DO CERTIFICADO

CÓDIGO DE CERTIFICAÇÃO PEFC	NEO-PEFC-MF-000009
DATA DE EMISSÃO DO CERTIFICADO	15/04/2024

DADOS DA AUDITORIA

TIPO DE AUDITORIA	Supervisão – 1º Monitoramento
DATA DA AUDITORIA FASE 1	18/06/2025
DATA DA AUDITORIA FASE 2	23/06/2025 a 27/06/2025



SUMÁRIO

Sumário

Sumário

ORGANIZAÇÃO	1
Dados do certificado	1
Dados da auditoria	1
1. OBJETIVOS DA AUDITORIA	5
2. Informações gerais sobre escopo.....	5
3. Informações detalhadas do escopo	5
4. Áreas de manejo	6
5. Desvios relacionados ao Plano de Auditoria	7
6. Fatos significantes impactando no Programa de Auditoria	7
7. Mudanças significativas na Gestão do Manejo Florestal	7
8. Conformidade e eficácia do Sistema de Gestão.....	8
9. Conclusão sobre a adequação do escopo de certificação.....	8
10. Confirmação de que os objetivos da auditoria foram atingidos	8
11. Questões não resolvidas identificadas no processo de auditoria	9
12. Processo de Auditoria	9
13. Equipe de Auditoria.....	10
14. Cronograma da Auditoria.....	11
15. Resultado da Auditoria.....	12
16. Análise de Ações Corretivas de Não-Conformidades abertas anteriores	13
Não-conformidades identificadas na auditoria (NCRs).....	15
17. Comentários recebidos de partes interessadas.....	17
ANEXOS	18
ANEXO I – Lista de Partes interessadas.....	18
ANEXO II – Lista de verificação de conformidade ao padrão de Manejo Florestal, ABNT NBR 14789:2012	18
ANEXO III – Lista de verificação de conformidade ao padrão de cadeia de custódia da florestal – NEO-PAD-01.....	18
ANEXO I – Lista de Partes interessadas.....	Erro! Indicador não definido.
ANEXO II – ABNT NBR 14789:2012 – Manejo Florestal Sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais	Erro! Indicador não definido.

ANEXO IV – NEO-PAD-FM-01 – Padrão Neocert para Cadeia de Custódia Florestal (Confidencial)

 **Erro! Indicador não definido.**

Siglas

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
APP	Área de Preservação Permanente
CAR	Cadastro Ambiental Rural
PEFC	Programa Brasileiro de Certificação Florestal
EPI	Equipamento de Proteção Individual
EPS	Empresa Prestadora de Serviço
IAT	Instituto Água e Terra
NC	Não-Conformidade
NR	Norma Regulamentadora
OIT	Organização Internacional do Trabalho
OMF	Organização de Manejo Florestal
PCF	Plano de Colheita Florestal
PMF	Plano de Manejo Florestal
PPRA	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
PRAD	Plano Restauração Áreas Degradadas
RL	Reserva Legal
SICAR	Sistema de Cadastro Ambiental Rural
TAC	Termo de Ajustamento de Conduta
TCRA	Termo de Compromisso de Restauração Ambiental



A NEOCERT

A Neocert é uma empresa que desenvolve e aplica mecanismos de diferenciação (padrões, certificações e boas práticas) com foco em apoiar produtos, serviços ou modelos de negócios inovadores com salvaguardas socioambientais, rastreabilidade e garantias de origem.

Acreditamos que as organizações dedicadas a aplicar mecanismos de certificação precisam buscar alternativas para acompanhar uma sociedade cada vez mais dinâmica, oportunizando o uso das novas tecnologias para aprimorar a gestão da qualidade, uso de dados de performance dos empreendimentos, além de aprimorar a experiência de clientes e demais partes interessadas.

Nesse contexto, a Neocert utiliza as Certificações Socioambientais como ferramentas para verificar e atestar a performance socioambiental de operações florestais e a rastreabilidade e composição de produtos na cadeia de custódia.

Internacionalmente, a certificação florestal voluntária vem se desenvolvendo desde a década de 80, contando com vários sistemas. No Brasil, desde 1996 a Sociedade Brasileira de Silvicultura - SBS, em parceria com associações do setor, instituições de ensino e pesquisa, organizações não-governamentais e de órgãos do governo, vem trabalhando com um programa voluntário denominado PEFC - Programa Brasileiro de Certificação Florestal. O PEFC surgiu para atender uma demanda do setor produtivo florestal do país. Desde 1996, a Sociedade Brasileira de Silvicultura - SBS estabeleceu acordo de cooperação com a ABNT para desenvolver os princípios e critérios para o setor.

A Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT é uma entidade não-governamental, sem fins lucrativos reconhecida pelo Inmetro como Fórum Nacional de Normalização e é membro fundador da ISO. A ABNT é o organismo responsável pelo processo de elaboração e revisão das normas do Programa PEFC.

Através de seu sistema de certificação, o selo PEFC reconhece a produção responsável de produtos florestais, permitindo que os consumidores e as empresas tomem decisões conscientes de compra, beneficiando as pessoas e o ambiente, bem como agregando valor aos negócios.

A certificação PEFC é concedida pela Neocert às organizações que são aprovadas nas auditorias de avaliação. Essas auditorias têm como objetivo verificar a conformidade da organização com todos os requisitos aplicáveis dos padrões PEFC. A manutenção do certificado nos anos seguintes depende da performance da organização demonstrada nas auditorias de monitoramento anual.

A auditoria da Neocert é realizada em 2 fases. A fase 1 é uma análise documental e, quando aplicável, inclui uma consulta a partes interessadas. A fase 2 é uma avaliação de campo, com verificações das operações da organização, complementado com entrevistas a colaboradores e partes interessadas, bem como análise de registros para atestar o cumprimento da organização em relação a cada requisito de certificação.

Em caso de falhas são emitidos relatórios de não conformidades (NCRs) que possuem prazos específicos para tratativa, dependendo de sua gravidade, e que podem impedir ou suspender a certificação da organização enquanto não corrigidos.

Este relatório é resultante de um processo de auditoria que apresenta a abrangência da certificação (escopo), os resultados observados e a recomendação sobre a certificação PEFC da organização pela equipe Neocert.



1. OBJETIVOS DA AUDITORIA

Analisar a conformidade da organização com relação ao atendimento à Norma ABNT NBR 14789:2012 (Manejo Florestal Plantações PEFC) com análise dos indicadores 1.1.a), 1.1.b), 1.2.a), 1.2.b), 1.2.d), 1.3.b), 1.3.d), 1.3.e), 2.1.a), 2.1.d), 2.2.a), 2.2.f), 2.2.g), 2.2.h), 2.3.e), 3.1.d), 3.2.a), 3.2.c), 3.2.d), 3.2.e), 3.2.h), 3.3.a), 3.3.b), 3.3.e), 3.4.d), 3.5.a), 3.5.b), 3.5.c), 3.5.d), 3.6.a), 3.6.b), 3.6.c), 3.6.d), 4.2.c), 4.2.d), 4.3.a), 4.3.b), 4.3.c), 4.3.d), 4.3.e), 4.3.f), 4.3.g), 4.3.h), 4.3.i), 4.3.j), 4.4.a), 4.4.b), 4.4.c), 4.4.d), 5.1.a), 5.1.b), 5.1.c), 5.1.d), 5.1.e), 5.1.f), 5.1.g), 5.1.h), 5.2.b), 5.2.c), 5.2.d).

Além disso avaliar o desempenho do sistema de gestão da organização para a implantação dos requisitos da norma bem como da sua eficácia. Apontar potenciais melhorias para o sistema de gestão. Os procedimentos para condução da auditoria e elaboração do relatório estão contemplados no Manual de Certificação Neocert (NEO-MAN-01).

2. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE ESCOPO

A auditoria avaliou aspectos ambientais, silviculturais e socioeconômicos do manejo florestal praticado pelo grupo nas regiões de Lages, Ponte Alta do Norte, Capão Alto e Campo Novo, no Estado de Santa Catarina.

Houve alterações no escopo do grupo, com a inclusão de um novo membro do grupo, FCV-Colina Verde, como proprietária das fazendas Três Capões e Pinheiro Seco, ambas já certificadas dentro do mesmo grupo como propriedade do membro FRM-Rio Maromba.

Ocorreu o ajuste de área plantada da propriedade Fazenda Painel com a adição de 2,79 ha, decorrente de uma nova medição.

No membro GMB-Gilson Miller Berneck, a Fazenda Álamos incorporou a Fazenda Uirapuru mantendo as mesmas áreas sem alteração, apenas unificando as duas fazendas em uma única propriedade, com isso o grupo que possuía 71 propriedades, agora possui 70 propriedades no escopo de certificação.

3. INFORMAÇÕES DETALHADAS DO ESCOPO

Classificação climática	Zona subtropical
Tipo de floresta manejada	Floresta plantada
Área total (ha)	85.339,09
Área de produção (ha)	47.036,19
Área destinada à conservação (ha)	35.025,24
Área para outros usos (ha)	3.277,66
Espécie(s) manejada(s)	Pinus sp, Eucalipto sp e Araucária
Latitude do centroide	
Longitude do centroide	



4. ÁREAS DE MANEJO

Nome da área de manejo	Latitude do centroide	Longitude do centroide
Amola Faca	-27,7857	-50,4980
Emboque	-27,6659	-50,4910
Estância	-27,7479	-50,4868
Estreito	-27,4251	-50,3657
Fundão	-28,1393	-50,7182
Goiabeira	-27,6791	-49,8500
Harmonia	-28,1175	-50,6455
Morros Altos	-27,8373	-50,7528
Salto	-27,7768	-50,5464
Santo Antônio II	-28,0972	-50,7225
Suzano	-27,5777	-50,4253
Tapera	-28,0590	-50,6447
Vedana	-27,8540	-50,7994
A. Pinheiro Seco	-28,2117	-50,3025
A. Três Capões	-28,2041	-50,3432
São Geraldo	-27,9422	-51,0792
A. Campos de Palmas	-26,8470	-50,5599
Areião	-27,7283	-49,9174
Arigolândia	-26,6098	-50,3532
Capitão Mor	-27,7145	-49,8142
Santa Catarina	-27,5023	-50,4138
Santa Clara	-27,6574	-49,6313
Santa Luzia	-27,7779	-49,6529
Santa Úrsula	-27,5923	-49,8972
São Carlos	-27,7813	-49,7992
São José	-27,6617	-49,8678
São Miguel	-27,7474	-49,8046
São Pedro	-27,6426	-49,7981
Volta Grande	-27,6712	-49,7234
Cerro Verde	-27,3212	-50,3061
Rio das Pedras	-27,1486	-50,3608
Santa Cecília	-26,8539	-50,3057
Timbó	-26,5932	-50,4465
A. Cambará	-28,1440	-50,5402
Caché	-26,9386	-50,3093
Dois Irmãos	-27,2628	-50,3052
Limitão	-28,1231	-50,7620
Mirante	-27,7897	-50,0897
Santo Cristo	-28,2697	-50,6360
Triunfo	-27,8809	-50,4914
Araucária	-26,7284	-50,4614
Bom Sossego	-26,4731	-50,7331
Campo Novo	-26,6271	-50,4420
Cerrito	-27,4873	-50,6030
Lagoa Dourada	-26,6122	-50,7674

Machado	-26,5367	-50,5988
Mallon	-26,5394	-50,5441
Passa Dois	-26,8169	-50,4350
Ponte Velha do Tamanduá	-26,4860	-50,6805
Salto do Tamanduá	-26,4977	-50,7142
Tamanduá	-26,6018	-50,4956
Painel	-27,9992	-50,0657
Água Amarela	-25,8842	-50,0959
Água Azul	-25,8468	-50,1529
Álamos	-25,9327	-49,8796
Carqueja	-25,8404	-50,0868
Cascata	-25,7311	-50,3148
Correia Pinto	-27,6500	-50,4147
Dona Barbara	-25,8251	-49,8654
Estiva	-25,3103	-50,5773
Pedrinhas	-25,8824	-49,8146
Rio Bonito	-25,8476	-50,0066
Rio Negro	-26,0134	-49,8670
Santa Clara (Lapa)	-25,8321	-49,8339
Santa Tereza	-25,3346	-50,2603
São José do Cerrito	-27,6430	-50,5220
Tijolos	-27,9152	-50,9919
Tributo	-27,5800	-50,3336
Turvo	-25,8693	-49,8950
Vila Nova	-25,7577	-50,2736

5. DESVIOS RELACIONADOS AO PLANO DE AUDITORIA

O plano de auditoria enviado previamente à Organização foi seguido sem desvios e cumprido conforme a programação.

6. FATOS SIGNIFICANTES IMPACTANDO NO PROGRAMA DE AUDITORIA

Não aplicável.

7. MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NA GESTÃO DO MANEJO FLORESTAL

A organização encontra-se no processo de primeiro monitoramento da certificação ABNT NBR 14789:2012 (Manejo Florestal Plantações PEFC), e não foram constatadas mudanças significativas na gestão do seu manejo florestal.

8. CONFORMIDADE E EFICÁCIA DO SISTEMA DE GESTÃO

a. Atendimento aos requisitos da norma

A equipe de auditoria considerou que o grupo, em função de sua escala e intensidade de manejo, contemplou satisfatoriamente o cumprimento aos requisitos auditados da norma ABNT NBR 14789:2012 (Manejo Florestal Plantações PEFC), ainda que tenha sido constatada uma não-conformidade menor nessa auditoria de monitoramento anual.

b. Avaliação da auditoria interna e análise crítica da Direção

A organização realiza auditorias internas periodicamente em todos os membros do grupo que possuem atividades operacionais em curso. A entidade de grupo tomou ciência dos relatórios elaborados e a ela apresentados e demonstrou conhecimento sobre as questões levantadas na auditoria interna, solicitando as devidas providências para resolução dessas lacunas. As ações de resolução foram tomadas na sequência dos apontamentos

9. CONCLUSÃO SOBRE A ADEQUAÇÃO DO ESCOPO DE CERTIFICAÇÃO

O escopo de certificação do grupo é composto por 8 membros e 70 fazendas, localizadas nos municípios do estado do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, totalizando uma área de 85.339,09 ha, dos quais 35.025,24ha são de áreas destinadas à conservação.

Durante a auditoria de campo foram visitadas cinco fazendas, Rio das Pedras (FRM), Campo Novo (FSP), Três Capões (FCV), Pinheiro Seco (FCV) e Cambará (FRP), nas quais foram avaliadas obras para adequação de estradas, áreas com plantios comerciais e áreas destinadas à conservação. A equipe de auditoria concluiu que todas as fazendas do escopo estão adequadas com relação ao atendimento à Norma ABNT NBR 14789:2012 (Manejo Florestal Plantações PEFC).

10. CONFIRMAÇÃO DE QUE OS OBJETIVOS DA AUDITORIA FORAM ATINGIDOS

Com base na análise da conformidade realizada no Grupo com relação ao atendimento aos requisitos auditados da Norma ABNT NBR 14789:2012 (Manejo Florestal Plantações PEFC) e ao sistema de gestão, de acordo com o procedimento NEO-MAN-01/2020, confirmamos que os objetivos da auditoria foram satisfatoriamente alcançados pela equipe de auditoria.



11. QUESTÕES NÃO RESOLVIDAS IDENTIFICADAS NO PROCESSO DE AUDITORIA

Não aplicável.

12. PROCESSO DE AUDITORIA

Estratégias para auditoria de escritório e campo

No processo da auditoria e avaliação de campo foram cumpridas as seguintes atividades:

Análise documental: nessa etapa a equipe buscou analisar detalhadamente o plano de manejo florestal da organização, a legislação aplicável às suas atividades, os documentos fundiários e de georreferenciamento das áreas de manejo florestal, dentre outros procedimentos de gestão, que permitem melhor entendimento dos processos produtivos, de conservação ambiental e do relacionamento com as partes interessadas implementados pela organização.

Definição dos locais para visitas de campo: as visitas de campo são baseadas em processo de amostragem que considera como premissas a localização das frentes de trabalho em atividade durante o período da auditoria, as áreas de pesquisa e de produção de mudas, a localização de áreas destinadas à conservação nas unidades de manejo florestal, bem como aquelas de especial interesse com valores ambientais, sociais e culturais. A localização de comunidades impactadas que se relacionam de alguma maneira com a organização ou que apresentaram algum comentário ou reclamações envolvendo a empresa, também são verificadas, sendo todas essas áreas consideradas como prioritárias para definição das visitas de campo.

Entrevistas e abordagens em campo e escritório: as entrevistas com trabalhadores ocorreram preferencialmente nas frentes de trabalho durante a realização das operações de manejo florestal. Foram também conduzidas entrevistas em comunidades vizinhas às áreas de manejo, sindicatos e demais organizações de classes representativas dos trabalhadores florestais, órgãos de governo e funcionários da organização relacionados à parte administrativa, financeira e estratégica. Durante essa fase também foram feitas revisões e análises de documentos que embasaram os temas das entrevistas. Reuniões com os principais responsáveis pela certificação da organização serão realizadas diariamente para discussão das principais constatações resultantes das análises em campo.

Processo de consulta a partes interessadas: durante o processo de auditoria foram realizadas entrevistas com trabalhadores da organização, vizinhos, órgãos representativos dos trabalhadores e demais partes interessadas para verificação das políticas desenvolvidas pela organização para comunicação e registros de demandas destas partes interessadas.

O processo de consulta a partes interessadas teve por objetivos:

- 1) Permitir a participação do público nesse processo de auditoria, bem como informar sobre a realização da auditoria, seus objetivos e sobre a presença da equipe da Neocert na região de atuação da organização.
- 2) Auxiliar a equipe de auditores na identificação de assuntos relevantes.
- 3) Fornecer diferentes oportunidades ao público para discussão e participação no processo de levantamento de evidências.

Consolidação da auditoria e apresentação dos resultados preliminares à organização: ao final de todos os dias e, principalmente, após o término das atividades de campo, das entrevistas e da análise documental, a equipe se reuniu para consolidar as principais constatações da auditoria e levantar fortalezas e fragilidades para apresentação e discussão junto aos responsáveis pela certificação e alta direção da empresa.

13. EQUIPE DE AUDITORIA

Nome do Auditor	Paulo Pompermayer Neto
Atribuições	Aspectos legais, sociais, ambientais e silviculturais
Qualificação	Consultor Florestal, Mestre em Ciências Florestais pela ESALQ/USP, Engenheiro Florestal formado pela ESALQ/USP, gestor e consultor em empresas de base florestal por mais de 20 anos com experiência em gestão e produção florestal, gestão de qualidade, meio ambiente e certificação FSC e ISO 14001.
Nome do Auditor	Karla Rocha Antiqueira Ribeiral
Atribuições	Aspectos legais, sociais, ambientais e silviculturais
Qualificação	Engenheira florestal pela ESALQ/USP, com experiência empresarial em planejamento, silvicultura e inventário florestal em reflorestamentos de grande porte na região sul, sudeste e norte do Brasil. Consultora do programa de certificação florestal FSC em avaliações e auditorias de certificação desde 2002. Possui treinamento na norma ISO 19011 para atuar como auditor do sistema de gestão de qualidade e meio ambiente, Treinamento de Formação de Auditores e Manejo Florestal Sustentável - PEFC.
Nome do Auditor	Lucas Vinicius Albuquerque Pipolos
Atribuições	Aspectos legais e sociais
Qualificação	Mestrando em Antropologia Social pela Universidade Estadual de Campinas (SP), bacharel em Ciências Sociais pela Universidade Federal Fluminense (RJ). Atua em projetos socioambientais na aplicação de protocolos de CLPI com comunidades indígenas, ribeirinhas e assentadas na implementação de projetos de crédito de carbono na Amazônia Brasileira. Possui experiência na resposta humanitária da Operação Acolhida com a recepção de pessoas indígenas em deslocamento forçado na fronteira com a Venezuela. Auditor de Manejo Florestal e Cadeia de Custódia dos sistemas FSC e PEFC.

14. CRONOGRAMA DA AUDITORIA

Fase 1 - Documental	18/06/2025	
Análises realizadas	<p>A equipe de auditoria desenvolveu atividades para a realização da auditoria documental (FASE I), que tinha por principais objetivos analisar criticamente o sistema de gestão desenvolvido pelo empreendimento, a composição da equipe e responsabilidades, caracterização preliminar das áreas manejadas pelo empreendimento e demais ações que pudessem contribuir para um melhor desempenho da equipe de auditoria na auditoria de campo (FASE II) com foco na racionalização de recursos e tempo. Os principais pontos de observação foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise preliminar da documentação para validação do seu conteúdo; - Análise da documentação de escopo para definição das visitas de campo, entrevistas e demais trilhas para auditoria na Fase II; <p>Da análise realizada a equipe de auditoria decidiu pela realização da auditoria de campo (FASE II), uma vez que entende que o empreendimento candidato à certificação cumpriu com os requisitos iniciais e está apto para se submeter às atividades subsequentes previstas no plano de auditoria.</p>	
Envio da Notificação Pública	N/A	
Número de PI notificadas	N/A	
Fase 2 – Auditoria de campo	23/06/2025 a 27/06/2025	
23/06/2025	Escritório do Grupo Rio das Pedras	Reunião de abertura da auditoria Análise documental
24/06/2025	<p>Membro Florestal Segundo Planalto, Fazenda Campo Novo</p> <p>Membro Florestal Rio Marombas, Fazenda Rio das Pedras</p>	<p>Frentes de trabalho com atividades de colheita, carregamento e transporte</p> <p>Frentes de trabalho com atividades de preparo de solo e plantio</p> <p>Estrutura de viveiro, depósito de químicos, oficina e almoxarifado</p> <p>Pomar de sementes</p> <p>Entrevista com trabalhadores</p> <p>Avaliação de plantios e condições de estradas, áreas de proteção permanente e reserva legal</p>
25/06/2025	Membro Florestal Colina Verde, Fazenda Três Capões e Fazenda Pinheiro Seco	Avaliação de plantios e condições de estradas, áreas de proteção permanente e reserva legal

	Membro Florestal Rio das Pedras, Fazenda Cambará Escritório do Grupo Rio das Pedras	Entrevista com trabalhadores Análise documental no escritório do Grupo Entrevistas com gestores
26/06/2025	Escritório do Grupo Rio das Pedras	Análise documental no escritório do Grupo Entrevistas com gestores
27/06/2025	Escritório do Grupo Rio das Pedras	Análise documental no escritório do Grupo Entrevistas com gestores Reunião de encerramento da auditoria

15. RESULTADO DA AUDITORIA

Recomendação sobre a certificação	<input type="checkbox"/> Aprovado para certificação
	<input checked="" type="checkbox"/> Aprovado para manutenção do certificado
	<input type="checkbox"/> Não aprovado para certificação
Questões contraditórias ou de difícil avaliação que foram identificadas	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não

Com base nas evidências objetivas coletadas e na avaliação dos requisitos dos padrões de certificação é possível gerar constatações que podem indicar conformidade, não-conformidade (NCR) ou observações (oportunidades para melhoria). Uma não-conformidade é uma discrepância ou falha identificada durante a avaliação, entre algum aspecto do sistema de gestão da empresa e em relação aos requisitos do PEFC.

- **Não-conformidade maior:** resulta de uma falha fundamental, por um longo período, de forma repetitiva ou abrangência sistêmica, ou seja, que gera um não atendimento aos requisitos para atingir o objetivo do critério. Um conjunto de várias não-conformidades menores pode ter um efeito cumulativo e ser considerada uma não-conformidade maior.

- **Não conformidade menor:** é uma não-conformidade não usual, temporária ou não sistemática, para a qual os efeitos são limitados, tanto espacialmente quanto temporalmente.

Não-conformidades maiores devem ser corrigidas antes da emissão do certificado. Não-conformidades menores e observações não impedem a emissão do certificado, devendo ser corrigidas no prazo estipulado para a manutenção do certificado.

16. ANÁLISE DE AÇÕES CORRETIVAS DE NÃO-CONFORMIDADES ABERTAS ANTERIORES

Não-conformidades menores		<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não		
Padrão de Certificação - ABNT NBR 14789:2012 – Manejo Florestal Sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais - indicador [1.1.b.].					
NCR	01/24	Situação		<input type="checkbox"/> Aberto	<input checked="" type="checkbox"/> Encerrado
Requisito	1.1. b) existência de registros que comprovem o atendimento à legislação e outros regulamentos aplicáveis às atividades de implantação e manejo da área de manejo florestal, quando couber.				
Descrição da Não-Conformidade	Em visita a uma fazenda localizada no município de Palmeira/PR, foi observada colheita de plantio avançado de Pinus localizado em Área de Preservação Permanente (APP). Em entrevista com o Grupo, foi comunicada a ausência de licença para a retirada dessas árvores exóticas em APP, tal qual a Resolução SEDEST Nº27 de 13/05/2021 exige. Em entrevista com o Diretor Executivo da Associação Paranaense de Reflorestadores, foi confirmado o esforço do Grupo, conjuntamente com outras empresas, em solucionar este problema. Considerando que essa questão foi a única a não atender à legislação e que o Grupo está se movimentando para resolver tal assunto, atribuiu-se grau Menor a este NCR.				
Evidências	Entrevistas com responsáveis da área de meio ambiente. Constatações em auditoria de campo. Análise documental das evidências apresentadas.				
Plano de ação	Datas	Envio	24/06/2025	Análise	27/06/2025
	Aprovado	<input checked="" type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não	
Prazo para adequação	<input type="checkbox"/>	Até o próximo monitoramento			
	<input type="checkbox"/>	[data]			
Tipo de Avaliação	<input type="checkbox"/> À distância <input checked="" type="checkbox"/> Campo				
Evidências fornecidas pela organização	Relatório para fechamento não conformidade Certificação em Manejo Florestal FSC® no Grupo da Berneck, Solufor Soluções Florestais, Versão I, junho de 2025; INSTRUÇÃO NORMATIVA No 2/MMA, DE 06 DE MAIO DE 2014; RECIBO DE INSCRIÇÃO DO IMÓVEL RURAL NO CAR– Fazenda ÁGUA AMARELA - 08 Demonstrativo da Situação das Informações Declaradas no CAR – Fazenda ÁGUA AMARELA - 08				
Análise das evidências	Como resposta a NCR emitida o grupo realizou um amplo levantamento em todas as propriedades localizadas no estado				

	<p>do Paraná para identificar o número de áreas com plantios comerciais em APPs. O resultado do levantamento identificou 12 propriedades com uma área de 44,72 ha com plantios comerciais em APP, representando 0,39% da área total plantada. O grupo adota no seu Sistema de Manejo Florestal somente um corte raso por volta dos 16 anos de idade. A adequação dos plantios comerciais em APP é realizada no momento do corte raso, considerando fatores econômicos, operacionais e climáticos.</p> <p>Para a regularização legal dos plantios comerciais em APP o grupo optou pelo uso do SICAR - Sistema de Cadastro Ambiental Rural. Após a retirada dos plantios comerciais em APP, a regularização legal da área é atualizada no Sistema, incluindo a correção dos dados cadastrais, para cada uma das áreas das 12 propriedades, refletindo a realidade de cada imóvel. Caso na verificação da regularização do SICAR pelo Órgão Ambiental do Paraná IAT – Instituto Água e Terra, for solicitado a apresentação do Licenciamento Ambiental Oficial, o grupo atenderá a exigência. Desde 2024 a empresa está utilizando o SICAR para a informação da regularização da retirada dos plantios comerciais em APP.</p>
--	--

Não-conformidades menores		<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Padrão de Certificação - ABNT NBR 14789:2012 – Manejo Florestal Sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais - indicador 5.2.c.				
NCR	02/24	Situação	<input type="checkbox"/> Aberto	<input checked="" type="checkbox"/> Encerrado
Requisito	5.2. c) evidência de recebimento, análise e respostas a questionamentos e de medidas conciliatórias que visem à resolução de conflitos entre o responsável pela área de manejo florestal e as partes interessadas, externas e internas.			
Descrição da Não-Conformidade	Por meio de entrevistas com os gestores e análise documental, foi verificado que o grupo utiliza o sistema Survey para registrar os comentários recebidos. Durante a auditoria em campo, foi evidenciado que partes interessadas comumente se comunicam com o Grupo de forma pessoal, ou seja, levam suas demandas diretamente aos trabalhadores, principalmente, os supervisores. Na avaliação da planilha de acompanhamento de demandas, há menos registros deste fluxo de comunicação do que o que foi efetivamente realizado. Este fato demonstra uma falha no sistema de registro pois ocorre uma subnotificação dos comentários recebidos e o grupo não possui formalmente registradas as ações tomadas e as respostas fornecidas às partes interessadas. Por essa razão, foi emitida uma não conformidade de grau Menor que considerou como atenuante			

	que parte dos comentários recebidos são corretamente registrados.				
Evidências					
Plano de ação	Datas	Envio	24/06/2025	Análise	27/06/2025
	Aprovado	<input checked="" type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não	
Prazo para adequação	<input type="checkbox"/>	Até o próximo monitoramento			
	<input type="checkbox"/>	[data]			
Tipo de Avaliação	<input type="checkbox"/> À distância <input checked="" type="checkbox"/> Campo				
Evidências fornecidas pela organização	Grupo de WhatsApp				
Análise das evidências	Para sanar esta não conformidade foi criado um grupo de WhatsApp onde está a gestão da certificação e os supervisores florestais das fazendas, nele todas as ocorrências são relatadas e repassadas para as planilhas de compilação de dados – FORM – FM – 23/27.				

NÃO-CONFORMIDADES IDENTIFICADAS NA AUDITORIA (NCRS)

Não-conformidade menor	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Padrão de Certificação - ABNT NBR 14789:2012 – Manejo Florestal Sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais – indicador 5.2.c			
NCR	01/2025	Situação	<input checked="" type="checkbox"/> Aberto <input type="checkbox"/> Encerrado
Requisito	Critério 1.3 As legislações trabalhista, previdenciária e tributária devem ser cumpridas b) evidência de que todos os aspectos relacionados com a legislação trabalhista estão em conformidade com as legislações vigentes, incluindo os acordos coletivos, convenções coletivas e normas regulamentadoras do trabalho. O empreendimento deve atender às convenções da OIT 29, 87, 98, 100, 105, 111, 138 e 182, que compreendem assuntos como a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva, a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou obrigatório, a abolição efetiva do trabalho infantil e a eliminação da discriminação em matéria de emprego e profissão;		
Descrição da Não-Conformidade	Durante as entrevistas com os trabalhadores da colheita e da silvicultura foi evidenciado que cumprem com o horário previsto em sua escala e não relataram qualquer tipo de reclamação quanto ao horário escalado. No entanto, foi relatado que, para facilitar, eles preenchem o cartão de ponto manualmente apenas uma vez na semana, antes de entregar para o encarregado. Em campo foi constatado que alguns trabalhadores estavam com o cartão de ponto em branco, outros com ele já preenchido para semana e outros com o cartão de ponto em casa. Foi constatado também que não há no		

	checklist de monitoramento este tópico para análise. Por essa razão, considerando essa falha no monitoramento devido à adoção dessa prática inadequada de preenchimento do cartão de ponto foi aplicado o NCR menor.				
Evidências	Doc: PO-GERÊNCIA-006 - Rev. 01 - Relações com Partes Interessadas Doc: FORM-FM-023 – Comunicação e Acompanhamento de Demandas de PI GERAL. Rev. 00 Doc: FORM-FM-027 - Rev. 02 - Vigilância Patrimonial SC Entrevista com colaboradores Visita de campo				
Plano de ação	Datas	Envio	[data]	Análise	[data]
	Aprovado	<input type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não	
Prazo para adequação	<input checked="" type="checkbox"/>	Até o próximo monitoramento			
	<input type="checkbox"/>	[data]			
Tipo de Avaliação	<input type="checkbox"/> À distância		<input type="checkbox"/> Campo		
Evidências fornecidas pela organização					
Análise das evidências					
Não-conformidade menor		<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não		
Padrão de Certificação - ABNT NBR 14789:2012 – Manejo Florestal Sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais – indicador 5.2.c					
NCR	02/2025	Situação	<input checked="" type="checkbox"/> Aberto	<input type="checkbox"/> Encerrado	
Requisito	Critério 5.2 A organização deve implantar programas de divulgação e de comunicação com as partes interessadas. c) evidência de recebimento, análise e respostas a questionamentos e de medidas conciliatórias que visem à resolução de conflitos entre o responsável pela área de manejo florestal e as partes interessadas, externas e internas;				
Descrição da Não-Conformidade	O grupo possui documentos que subsidiam e definem as relações com as partes interessadas, além de realizar registros, acompanhamentos e tratamento de demandas, queixas, conflitos e disputas. A relação com as comunidades é estabelecida por meio dos canais de comunicação, de consultas públicas e de levantamentos sociais. O método adotado pelo grupo para resolver queixas, conflitos e disputas é estabelecido por meio de procedimento. Entretanto, o grupo não possui procedimento de resolução de queixas e conflitos específico e tampouco publiciza este processo. Por isso emitiu-se a NCR.				
Evidências	Doc: PO-GERÊNCIA-006 - Rev. 01 - Relações com Partes Interessadas Doc: FORM-FM-023 – Comunicação e Acompanhamento de Demandas de PI GERAL. Rev. 00				

	Doc: FORM-FM-027 - Rev. 02 - Vigilância Patrimonial SC				
	Entrevista com colaboradores				
	Visita de campo				
Plano de ação	Datas	Envio	[data]	Análise	[data]
	Aprovado	<input type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não	
Prazo para adequação	<input checked="" type="checkbox"/>	Até o próximo monitoramento			
	<input type="checkbox"/>	[data]			
Tipo de Avaliação	<input type="checkbox"/> À distância		<input type="checkbox"/> Campo		
Evidências fornecidas pela organização					
Análise das evidências					

17. COMENTÁRIOS RECEBIDOS DE PARTES INTERESSADAS

Comentário:

Resposta Neocert:



ANEXOS

ANEXO I – LISTA DE PARTES INTERESSADAS

**ANEXO II – LISTA DE VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE AO PADRÃO DE MANEJO
FLORESTAL, ABNT NBR 14789:2012**

**ANEXO III – LISTA DE VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE AO PADRÃO DE CADEIA DE
CUSTÓDIA DA FLORESTAL – NEO-PAD-01**

